

# **NORMA E FORMA; EDITORAÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO**

Silvana Drumond Monteiro

Professora da Universidade Estadual de Londrina/PR e Mestranda da PUCCAMP.

Dentro do circuito do livro, no tocante a sua elaboração, há uma fase que é a padronização, onde o texto e ilustração são ordenados. As editoras possuem seus próprios padrões para dar ao livro uma forma. A Associação

o CB - 14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação, e subordinado a ele a Comissão de Estudos e Documentação (CED) e a Comissão de Estudos de Editoração (CEE), que editam as normas para normalização dos documentos. O que acontece é que esta relação entre normas nacionais e a prática editorial não acontece. Elas se dão paralelamente. Nota-se aí vários ambientes de normalização, os dos editores e da ABNT. Quando se fala dos vários ambientes da normalização, editores e ABNT, apresenta-se neste momento uma desassociação, o que é problemático nesta área; ao invés de promover o livro brasileiro à qualidade, que é o objetivo das normas hoje, numa gestão internacional de qualidade total, têm-se discussões isoladas e inférteis. Não há interface entre normas oficiais e prática, ou seja, entre normas da ABNT e editores. É bom delimitar o alcance deste estudo. Com relação as normas da ABNT sobre documentação e editoração serão estudadas apenas aquelas próprias para normalização dos originais, e dentro dessas as específicas para livros. Esta delimitação faz-se necessária, pois há normas de documentação também para serviços bibliotecários e normas de controle bibliográfico. Estudar-se-á apenas as editoras comerciais, por entender que as editoras universitárias adotam, em maior ou menor grau, as normas da ABNT em suas publicações. Serão estudados somente os livros, deixando de abranger as publicações periódicas e a literatura cinzenta, por entender também que nessas publicações se concentram uma rigor maior na adoção de normas, por tratar-se de publicações científicas, além de já se encontrar várias teses e trabalhos sobre normalização científica. No circuito do livro o âmbito da normalização será estudado. Têm-se como objetivo promover uma discussão acerca das normas. Conhecer e analisar as normas utilizadas pelos editores e as normas da ABNT. Com estes

dados pretende-se estudar com profundidade o conteúdo das normas e sua função, a fim de levantar um estudo científico no campo da normalização. Dentro do contexto norma e forma. A norma enquanto apresentação da forma do livro. A forma seria a apresentação do livro encontrado, hoje, no mercado (prática) e a norma (princípios) a sistematização da ABNT. Obviamente advir-se-ão deste estudo muitas sugestões e tendências que poderão ser encaminhadas aos editores e à ABNT. Como consequência natural do objetivo supra-citado, ter-se-á a concatenação de segmentos que estão separados, ou seja, a prática editorial e as normas da ABNT.